



OFS

Ordem Franciscana Secular do Brasil

Carta aos irmãos e irmãs no SEI

EM MOMENTOS DE CRISE, DEIXEMOS BROTAR A POESIA, E MENSAGENS QUE TRAZEM ESPERANÇA....



Nossa vocação franciscana secular, nossa espiritualidade e jeitinho afetuoso, sempre nos impulsionam a nos encontrarmos, nos abraçarmos e beijarmos com muito carinho. O estarmos juntos nos alegra e fortalece nosso fraternismo.

Então..... Chega um agente indesejável e perigoso, que divide, transtorna, traz insegurança e medo. Desse agente podemos afirmar:

*É um vírus que, de repente,
Faz de ti um segregado
E por mais que tu tentes,
Te vês discriminado.*

Começas, então a escutar:

Que ninguém se toque!

Que ninguém se beije!

Que ninguém se abrace!

Cada um se afaste!

Cada um se isole!

São palavras duras e impactantes, que mexem com nosso jeito de viver. Mas, são necessárias. Temos o dever urgente de cumpri-las. Do acolhimento dessas determinações e sua prática, participamos de um movimento mundial em favor da vida; nos tornamos corresponsáveis pelo bem comum e estamos trazendo para o nosso dia a dia a Regra que prometemos viver.

Nossa Regra, em seu Artigo 10, – citado na carta a nós dirigida pelo Ministro Geral da OFS, Irmão Tibor Kausser, em 12 do corrente mês –, diz: “Unindo-se à obediência redentora de Jesus que submeteu sua vontade à do Pai, cumpram fielmente as obrigações próprias da condição de cada um nas diversas situações da vida, e sigam o Cristo, pobre, crucificado, testemunhando-o, mesmo nas dificuldades e perseguições.” Irmão Tibor nos exorta a observarmos que o cumprimento deste Artigo “é mais exigente hoje, já que temos que deixar nossos hábitos mais cômodos e adaptar-nos atentamente às novas circunstâncias. A solidariedade e a vida fraterna ganham um novo significado”. Convida-nos a nos unirmos às suas orações por todos os que estão sendo afetados pela epidemia.....”.

O abraço e o beijo que não podemos dar em ti irmão, irmã, o não receber teu olhar cheio de ternura e escutar a saudação Paz e Bem, vinda do coração grato por termos conseguido um tempinho para te visitarmos, – e a nós sempre enche de alegria –, agora podem ser oferecidos ao Senhor como ato de penitência e gratidão pelo excessivo amor por nós manifestado na Cruz.

E acreditamos que, daqui há pouco poderemos novamente estar juntos no diálogo afetuoso de quem recebeu o dom de ter irmãos.

Por isso:

Irmão, Irmã,

Nosso beijo, nosso abraço

Vai por carta e até por zap

É recebido em teu regaço

E vai o bem realizar.

Se é grande o espaço

Que entre nós hoje está,

Do amor continua o laço

Que nos vem acalantar.

Marúcia Conte, Coordenadora Nacional do Serviço de Enfermos e Idosos - SEI

Equipe Nacional de Formação da OFS do Brasil.